



Concurso Público Fiocruz 2023

Tecnologista em Saúde Pública

Prova Discursiva

TE22

Farmacêutico assistencial com ênfase no cuidado da tuberculose drogarresistente e logística farmacêutica

Espelho de Resposta

Pontuação da Questão Discursiva conforme Anexo II do Edital nº 2, de acordo com a Unidade detentora da vaga.

Espera-se que o candidato, no desenvolvimento do tema, tenha feito considerações técnicas adequadas sobre os seguintes pontos:

- a) Interlocução ou apoio de equipe multiprofissional;
- b) Atividades desenvolvidas durante a consulta farmacêutica;
- c) Impactos relacionados à falta de adesão ao tratamento de tuberculose drogarresistente;
- d) Monitoramento das pessoas e acompanhamento farmacoterapêutico;
- e) Importância das interações medicamentosas relacionadas à bedaquilina;
- f) Eventos adversos e importância da farmacovigilância.

São muitos os obstáculos enfrentados pelas equipes de saúde no combate à tuberculose como problema de saúde pública, com destaque para a subnotificação de casos, falta de regularidade nas consultas e o abandono do tratamento. Nesse sentido, torna-se crucial o engajamento de uma equipe multiprofissional e o apoio interdisciplinar nas estratégias de intervenção a fim de garantir o acompanhamento eficaz dos casos, combater o abandono do tratamento e aprimorar a qualidade do cuidado prestado às pessoas com tuberculose.

O papel do farmacêutico no cuidado da pessoa com tuberculose drogarresistente, especialmente durante o tratamento com bedaquilina, é de suma importância para assegurar a eficácia do tratamento, mitigar riscos e promover a adesão do paciente ao regime terapêutico. Nesse cenário, o farmacêutico desempenha uma série de funções abrangentes, que vão desde a realização da consulta farmacêutica até o acompanhamento contínuo do paciente, incluindo a identificação e o gerenciamento de interações medicamentosas, eventos adversos, bem como a condução da farmacovigilância.

A consulta farmacêutica é fundamental para o cuidado da pessoa com tuberculose drogarresistente, pois permite uma abordagem individualizada e centrada na pessoa. Além disso, durante a consulta, o farmacêutico pode fornecer informações detalhadas sobre o tratamento com bedaquilina, explicando a

importância da adesão ao regime terapêutico, os possíveis efeitos colaterais e as medidas para minimizá-los, além de esclarecer quaisquer dúvidas que o paciente possa ter. É fundamental que o farmacêutico ofereça informações detalhadas ao paciente em uso de bedaquilina, enfatizando aspectos de dosagem e posologia. Na fase intensiva do tratamento, o paciente deve tomar 400mg/dia (4 comprimidos) por 14 dias, seguido de 200mg/dia (2 comprimidos), 3 vezes na semana, por 22 semanas, totalizando 24 semanas

de tratamento. Na consulta farmacêutica pode-se atuar para prevenir confusões e administração equivocada do medicamento e é também uma oportunidade para o farmacêutico avaliar o perfil do paciente, sua compreensão sobre a doença e o tratamento, suas condições socioeconômicas e possíveis fatores que possam influenciar a adesão ao tratamento. Essa atividade é fundamental, pois a falta de adesão ao tratamento contribui para o prolongamento do tempo de tratamento, a manutenção da fonte de infecção, o desenvolvimento de sequelas, o surgimento da resistência bacteriana aos medicamentos utilizados no esquema de tratamento e pode, até mesmo, levar ao óbito.

O monitoramento dos casos e o acompanhamento farmacoterapêutico é outra atribuição fundamental do farmacêutico no cuidado da pessoa com tuberculose drogarresistente. Isso inclui acompanhar regularmente a evolução do tratamento, avaliar a resposta do paciente à terapia, monitorar a ocorrência de efeitos adversos e ajustar o tratamento conforme necessário. O farmacêutico pode colaborar com outros profissionais de saúde na interpretação de exames laboratoriais e radiológicos, auxiliando na avaliação da eficácia do tratamento e na identificação de possíveis complicações.

As interações medicamentosas representam um desafio adicional no tratamento da tuberculose drogarresistente, especialmente pelo fato de os esquemas terapêuticos envolverem múltiplos fármacos. O farmacêutico desempenha um papel fundamental na identificação e gerenciamento dessas interações, garantindo que o regime terapêutico seja seguro e eficaz. No caso específico da bedaquilina, apesar de seu mecanismo de ação ser a inibição da ATP sintase micobacteriana, enzima essencial para a geração de energia no *M. tuberculosis*, sua metabolização no organismo ocorre no sistema enzimático CYP3A4, que é comum a outros medicamentos, podendo as interações medicamentosas interferirem nos níveis séricos de bedaquilina.

Além disso, o farmacêutico, por sua experiência e conhecimento sobre os fármacos, deve estar familiarizado com o manejo dos efeitos adversos dos medicamentos, evitando assim a suspensão desnecessária do tratamento. As reações adversas mais frequentes durante o uso de bedaquilina são vômito, náusea, diarreia, artralgia, cefaleias e tonturas. Durante as consultas farmacêuticas é possível definir estratégias para o monitoramento de efeitos adversos e interações medicamentosas específicas para bedaquilina, especialmente para garantir que a pessoa em uso desse medicamento seja monitorada por ecocardiogramas frequentes, para verificação do prolongamento do intervalo QT, um efeito adverso frequente associado ao uso de bedaquilina.

Destaca-se que a farmacovigilância envolve atividade relacionada à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos e o profissional farmacêutico tem a obrigação, no exercício de suas atividades, de notificar os profissionais de saúde e os órgãos sanitários competentes, dentre outros, sobre os efeitos colaterais e reações adversas observados, contribuindo para a identificação precoce de novos riscos e a implementação de medidas de mitigação. Além disso, o farmacêutico pode monitorar de perto os padrões de resistência aos medicamentos antituberculose, ajudando a identificar tendências preocupantes e orientar estratégias de controle da resistência.

Diante do exposto, ressalta-se a importância da prática clínica do farmacêutico, que por meio da estruturação das etapas do acompanhamento farmacoterapêutico, farmacovigilância e de outros serviços clínicos oferecidos à pessoa com tuberculose drogarresistente, visa cooperar com as equipes

de saúde para garantir o cumprimento dos protocolos de tratamento e alcançar as taxas de cura e abandono preconizadas pelo Ministério da Saúde.